



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DOS DIREITOS HUMANOS E PARTICIPAÇÃO POPULAR - SEDIHPOP

ATA DE REUNIÃO COETRAE	
Data: 24/04/2019	Local: Secretaria de Estado de Agricultura Familiar -, SAF
Horário: 15h00min	
Pautas: 1-Informe Geral; 2-Monitoramento do Plano – Discussão sobre Repressão; 3-Informações sobre ações de Fiscalização sobre a SRTE; 04-apresentação de minuta do Fluxograma de Atendimento de Trabalhadores(as) Resgatados(as); 5- Decreto Federal nº9.759 de 11 de abril de 2019 e Extinção da CONATRAE; Novas datas e rotas da Caravana da Liberdade.	Responsável: Lisandra Leite, Superintendente de Proteção e Defesa de Direitos Humanos; Pedro Maciel, Coordenador para ações de Combate ao Tráfico de Pessoas e Trabalho Escravo – SEDIHPOP.
Participantes: SEDIHPOP, CDVDH/CB, OIT, CPT, SAF, SSP MPT, SEIR, IMESC, SES, SRTE-MA, TRT-16ª, SEDUC. SEDES, SETRES, SEMA.	
<p>Aos vinte e quatro dias de abril dois mil e dezenove, com início às 15h, reuniram-se no Auditório da Secretaria de Estado de Agricultura Familiar, localizada à Av. São Luís Rei de França Lote E 1- C - Turu, São Luís – MA, para realização de Reunião Ordinária da Comissão Estadual de Erradicação do Trabalho Escravo – COETRAE/MA, onde estiveram presentes José Jorge Ferreira (Secretaria de Segurança Pública/Polícia Rodoviária Estadual – SSP/PRE), Luciano Mamede de Freitas Junior (Secretaria de Estado da Saúde – SES). Pedro Costa Maciel, Lisandra Leite e Genilde Reis (Secretaria de Estado de Direitos Humanos e Participação Popular – SEDIHPOP), Maurel Mamede Selares (Ministério Público do Trabalho – MPT), José de Mesquita e Vanessa Costa Pereira (Secretaria de Estado de Agricultura Familiar – SAF), Wilma Santos (Secretaria de Igualdade Racial – SEIR), Mariana de La Fuente (Centro de Defesa da Vida e dos Direitos Humanos Carmén Bascarán– CDVDH/BC), Dayana Coelho e Erik Ferraz (Organização Internacional do Trabalho-OIT), Ana Paula (Secretaria de Estado da Educação do Maranhão – SEDUC), Jordânia Pessoa da Silva (Secretaria de Estado do Trabalho e Economia Solidária – SETRES), Mauro Henrique Ferreira dos Santos (Superintendência Regional do Trabalho-SRT), Rodson Salazar do Nascimento (Secretaria de Assistência Social- SEDES), Liene Soares Pereira (Secretaria de Meio Ambiente – SEMA), Manoel Lopes Veloso Sobrinho e Carlos Eduardo do E. B. dos Santos (Tribunal Regional do Trabalho/16ª Região – TRT), Antonia Carlixto e Brígida Rocha dos Santos (Comissão Pastoral da Terra-CPT), Ana Paula Santos (Secretaria de Estado de Educação – SEDUC). Nesta reunião esteve também presente o senhor Geilson Pestana (Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográfico – IMESC). Pedro Maciel, deu as boas vindas a todos e todas presentes fazendo apresentação da nova componente para equipe de Coordenação para Ações de Combate ao Tráfico de Pessoas e Trabalho Escravo, Genilde Reis (Ninha), a qual se apresentou à COETRAE. Dando seguimento, Pedro Maciel deu os informes e apresentou as pautas de discussão: 1- Informe geral; 2- Monitoramento do Plano: Discussão sobre Repressão; 3- Informações sobre as ações de fiscalizações da SRTE; 4-Apresentação da minuta final do Fluxograma de Atendimento de Trabalhadores(as) Resgatados(as); 5- Decreto Federal nº 9.759 de 11 de abril de 2019 e extinção da CONATRAE; 6- Novas datas e rotas da Caravana da Liberdade.</p>	
1- Informes: Houve informes ao final: Mariana de La Fuente, representante da CDVDH/CB, informou da realização do VI Encontro de Trabalhadores Resgatados do Trabalho Escravo, que	



ESTADO DO MARANHÃO

SECRETARIA DE ESTADO DOS DIREITOS HUMANOS E PARTICIPAÇÃO POPULAR - SEDIHPOP

acontecerá dia 10 e 11 de maio do corrente ano, no Engenho Central de Pindaré Mirim-MA e faz o convite para participação de todos e todas presentes. Ana Paula, representante da SEDUC, fez o convite a todos e todas para participação em evento de apresentação de resultados do Programa Escravo Nem Pensar, realizado no Maranhão pela Repórter Brasil, que acontecerá dia 09 de maio do corrente ano às 09h no Centro Educacional João Francisco Lisboa, São Luís-MA.

2- Monitoramento do Plano: Discussão sobre Repressão e Legislação:

Dayana Coelho (OIT) apresentou dados mais importantes identificados durante o monitoramento do Plano Estadual. Assim, demonstrou que as fiscalizações no território maranhense sofreram uma diminuição, como também o número de trabalhadores maranhense resgatados, devido, muito provavelmente, pela falta de recursos e estrutura, e não necessariamente um resultado que aponte a efetividade da repressão e conseqüente diminuição da prevalência do trabalho escravo no Maranhão. Além disso, verificou-se a inexistência na COETRAE/MA de ações integradas destinadas à atuação conjunta na repressão. Lisandra Leite (SEDIHPOP), propôs a criação de um grupo de trabalho para discutir formas de manter as ações de fiscalização no Estado, mesmo diante do cenário nacional adverso. Falou também sobre o monitoramento, feito pela Secretaria de Estado de Transparência e Controle, quanto à observância da Lei Estadual 8.566 pelos órgãos estaduais, que prevê o impedimento de empresas constantes na Lista Suja do Trabalho Escravo em prestar serviços a órgãos governamentais estaduais. O monitoramento identificou uma empresa com dois contratos ativos com o Estado e já foram iniciadas as tratativas com os respectivos órgãos para sanar o problema. Retornando ao tema de monitoramento do plano Lisandra Leite lançou a seguinte pergunta aos presentes: De que forma podemos melhorar as ações de fiscalização e o acompanhamento do trabalhador pós resgate? Brígida Rocha dos Santos, representante da CPT, falou sobre falta de informação do desenvolvimento das ações de fiscalização, e que essas dificuldades não potencializam os atos dos órgãos públicos da COETRAE para o monitoramento pós resgate, sendo que as instituições da sociedade civil, que colaboram dentro de seus limites financeiros e que tem o objetivo de acompanhar os atores da fiscalização, também são prejudicadas pela desconhecimento das ações de fiscalização programada. Dr. Manoel Lopes Veloso Sobrinho, representante do TRT-16^a, falou sobre a necessidade de sigilo de informações quanto à data e horário de fiscalização e locais denunciados, pois assim é evitado vazamento de informações, como já ocorrido em casos anteriores, que resultou em frustrações de resgate de trabalhadores em situação análogas à de escravos. Érik Ferraz, representante da OIT, propôs a realização de um evento para troca de experiências com a COETRAE/BA, que vem apresentando bons resultados com ações avançadas de monitoramento e acompanhamento a trabalhadores pós-resgate. Todos(as) os(as) presentes aprovaram a proposta. Dr. Maurel Mamede Selares, representante do MPT, propõe a formação de convênio entre os órgãos federais e estaduais, e como exemplo citou convenio com a SSP para apoio em resgates a trabalhadores em situação de trabalho análogo à escravidão. Mariana de La Fuente fez uma fala direcionada sobre casos de trabalhadores que estavam em trabalho análogo ao de escravo, que conseguiram fugir do local, fizeram a denúncia e não foram contemplados pelas ações de apoio social, porque não foram formalmente resgatados. Lisandra Leite, apresenta como encaminhamento uma discussão aprofundada sobre os conceitos de resgatados, sobreviventes e vulnerável para que esse momento sirva de subsídio para as revisões do Plano Estadual e do



ESTADO DO MARANHÃO

SECRETARIA DE ESTADO DOS DIREITOS HUMANOS E PARTICIPAÇÃO POPULAR - SEDIHPOP

Programa Estadual de Enfretamento ao Trabalho em Condições Análogas à de Escravo.

3- Informações sobre as ações de fiscalizações da SRTE:

Mauro Henrique Ferreira dos Santos, representante da SRTE, informa a não existência de Departamento de Fiscalização, e por esse motivo, todas as denúncias são enviadas ao DETRAE. Brígida Rocha dos Santos, falou sobre o caso de Fortaleza dos Nogueiras, e que a mesma encaminhou essa demanda aos órgãos Estaduais, onde obteve resposta da não participação do Estado na ação de fiscalização, enviou também para os órgão federais, onde também não obteve resposta e afirmou a necessidade de clareza para os procedimentos a serem executados após a denúncia. Dayana Coelho (OIT), coloca que a COETRAE tem a função de monitorar os órgãos estaduais quanto as suas ações. Lissandra Leite, coloca como encaminhamento, que a denúncia seja informada ao presidente da COETRAE, para que se possa dar inicio as ações de monitoramento e acompanhamento dos casos, e que os órgãos da Comissão possam planejar um instrumental de registro de denúncias, que deverá ser enviado à Coordenação de Ações e para o Combate ao Tráfico de Pessoas e Trabalho Escravo no máximo 5 dias antes da reunião da COETRAE, para que seja sistematizado e apresentado à Comissão. Érik Ferraz (OIT), sugeriu que o formulário de registro de denúncia a ser apresentado e conseqüentemente apreciado e aprovado pela COETRAE, seja utilizado pela CPT e CDVH e compartilhado para que todos possam utilizar a ferramenta de denúncia. Dando continuidade aos encaminhamentos, Lisandra Leite recomenda a formação de GT com MPT, SSP, Polícia Rodoviária Estadual, SRT-MA e SEDIHPOP, para discutir ações de fiscalização. Brígida Rocha, sugere que seja realizado pela COETRAE o levantamento de processos em andamentos referente resgates de trabalhadores em situação análoga à escravidão, com dados sobre terras desapropriadas e condenações, para que assim se possa ter uma visão entre denúncia, fiscalização e execuções penais, e como encaminhamento a Coordenação deverá solicitar oficialmente os dados à Procuradoria e Defensoria.

4-Apresentação da minuta do Fluxograma de Atendimento de Trabalhadores(as) Resgatados(as):

Pedro Maciel apresentou a minuta do Fluxograma de Atendimento de Trabalhadores Resgatados. Após apresentação foram apontados erros de digitação e solicitação de inclusão de órgãos estaduais, como a SEDES. O representante da SEDES, Rodson Salazar do Nascimento, propõe criar uma agenda de trabalho para formatação do fluxo com inclusão da SEDES. Erick sugere inclusão de outros órgãos como SEBRAE e SENAC no bloco referente Reintegração Social. Jordânia Pessoa da Silva, representante da SETRES, solicitou à Coordenação de Ações para o Combate ao Tráfico de Pessoas e Trabalho Escravo lista de municípios o para demandas de cursos conforme ofício já enviado, e em resposta, a Coordenação afirma que será enviada com brevidade, pois há interesse de que essa ação seja executada. O senhor Geilson Pestana (Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográfico – IMESC), falou sobre o Programa Rua Digna da SETRES, Programa Cheque Minha Casa da SECID que beneficia trabalhadores locais para mão de obra e também os programas sociais da SEFAZ e como sugestão, Lisandra Leite, solicita que a Coordenação dialogue com essas Secretarias de Estado. Ainda com a fala Lisandra informa que o fluxograma terá a inclusão do Núcleo de Atendimento ao Trabalhador Resgatado para o Monitoramento e Acompanhamento das Ações. Antonia Carlixto, representante da CPT, relatou sobre os problemas referentes conflitos de terra, que muito ocorre em Codó, e como



ESTADO DO MARANHÃO

SECRETARIA DE ESTADO DOS DIREITOS HUMANOS E PARTICIPAÇÃO POPULAR - SEDIHPOP

sugestão a mesma solicita a inclusão do tema no fluxograma. Lisandra Leite destaca a principal função da COETRAE, e sugere uma discussão com o recorte do tema proposto. O senhor Manoel Lopes Veloso Sobrinho (TRT/16^a), propõe que seja criado um ponto de referência para recebimento de denúncias; realização de campanhas de divulgação sobre trabalho escravo; organização de reuniões temáticas antes das plenárias da COETRAE, solicitação de apoio à Assembleia Legislativa do Maranhão e Tribunal de Justiça MA; criação de comissão para visita à diversos órgãos que dialoguem com a agenda do trabalho escravo. Lisandra Leite, em sua fala, relata que Coordenação é responsável pelos diálogos com os órgãos estaduais, e que sistematicamente envia convites para participação em reuniões sempre que pertinente para a discussão em reunião. O senhor José Mesquita, representante da SAF, propõe reuniões temáticas com órgãos estaduais. Sobre isso, Lisandra orientou visitar o Regimento Interno da COETRAE sobre a criação de Grupos de Trabalho temáticos. Como encaminhamento, Erik, da OIT, sugere que Coordenação organize uma reunião com OIT, CPT, CDVDH/CB, SAF e SETRES para discussão de demanda específica conforme o fluxo, incluindo as demandas dos trabalhadores. A data proposta para essa reunião é vinte e um de maio de dois mil e dezanove às quinze horas na Secretaria de Estado de Direitos Humanos e Participação popular – SEDIHPOP, sendo aprovado pelos presentes. CPT e CDVDH/CB irão apresentar as demandas nessa reunião. Brígida, destaca os cinco resgatados que foram incluídos no Sistema Integra e ressalta outras demandas a serem inseridas.

5- Decreto Federal nº 9.759 de 11 de abril de 2019 e extinção da CONATRAE

A Coordenação entregou aos presentes o Decreto Federal nº 9.759 de 11 de abril de 2019, para leitura. Lisandra Leite propõe um debate sobre o tema e posterior criação de um manifesto público contra a extinção dos Colegiados Federais, entre elas a CONATRAE.

6- Novas datas e rotas da Caravana da Liberdade.

A Coordenação apresentou a proposta de roteiro para a realização da Caravana da Liberdade em 2019 para que todos os órgãos analisem e avaliem os roteiros apresentados. Ana Paula Santos, representante da SEDUC, informa que no dia 09 de maio de 2019 estará sendo realizada a apresentação da 2^a etapa do Programa Escravo nem Pensar, pela Repórter Brasil, e os convites serão enviados a todos os Órgãos da COETRAE.

A Superintendente de Proteção e Defesa de Direitos Humanos/ SEDIHPOP, Lisandra Leite, se despediu de todos(as) pelo motivo de estar deixando a pasta da Superintendência, mas que estará ainda na discussão dos Direitos Humanos na SEDIHPOP.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Genilde Reis da Silva, a presente ata, assinada por todos os presentes acima nominados e referenciados.